

# Osvaldir e Carlos Magrão - Tropa de Osso

Tom: G

De vez em quando no horizonte do passado  
 Surge uma nuvem de lembranças andarilhas  
 Vai repontando para dentro do meu peito  
 A minha infância com seus ossos em tropilhas  
 Tinha mangueira com banheiro bem cuidado  
 Tinha piquetes e um campo onde invernavam  
 A minha tropa era de puro pedigree  
 Toda de ossos descarnados que cambiava  
  
 Gado de osso, que foi parte do meu mundo  
 Carro de lomba e trator de corticeira  
 O meu bodoque e o banho no açude  
 Foram da infância, minha vida verdadeira

O meu bodoque e o banho no açude  
 Foram da infância, minha vida verdadeira  
  
 Tropa de osso, quem não teve quando piá  
 Ou não foi piá ou não viveu como "nosotros"  
 Como era lindo a gurizada se entretendo  
 Com os ossitos que eram bois, ovelhas, potros  
 Noutras andanças toco as reses nos meus sonhos  
 Por um estreito corredor feito esperança  
 Algumas vezes sou tropeiro, outras sou tropa  
 Mas sempre guardo os bois de osso na lembrança  
  
 Algumas vezes sou tropeiro, outras sou tropa  
 Mas sempre guardo os bois de osso... na lembrança

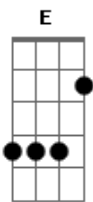
## Acordes



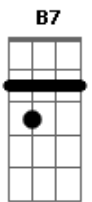
© ukulele-chords.com



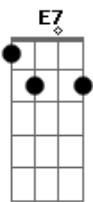
© ukulele-chords.com



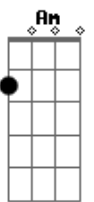
© ukulele-chords.com



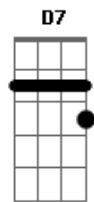
© ukulele-chords.com



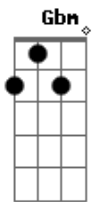
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com